

O PENSAR COLETIVO DO HOMEM DO CAMPO SOBRE O USO DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL NA GESTÃO RURAL DAS PEQUENAS PROPRIEDADES

Cátia da Silva Cruz
Universidade do Contestado – UnC
E-mail: catiacruzz@outlook.com

Débora Aparecida Almeida
Universidade do Contestado- UnC
E-mail: deboraalmeida@unc.br

Claudiane Michaltchuk Granemann
Universidade do Contestado- UnC
E-mail: ccc.unc@gmail.com

10. Temas Especiais

RESUMO

A contabilidade rural se caracteriza como uma excelente ferramenta, a qual contribui com informações que auxiliam nas tomadas de decisões e nos controles da propriedade de modo significativa. Considerando os benefícios que a contabilidade rural traz para o setor agropecuário, foi desenvolvido um estudo por meio de uma pesquisa descritiva em que aborda o perfil dos produtores do setor agropecuário do município de Brunópolis, com ênfase na utilização de ferramentas contábeis e nas suas práticas decisórias. O levantamento de dados foi realizado através da aplicação de questionário para uma população composta de 335 agricultores; familiares cadastrados com DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) do município de Brunópolis. A amostra representa 15% dos questionários aplicados, ou seja, 52 questionários, dos quais obtivemos o retorno de 50 deles. A pesquisa em questão apropriou-se de uma tabulação e da elaboração de gráficos pelo MS Excel. Hoje o conhecimento aplicado ao meio rural é uma necessidade, pois o agropecuarista tem dificuldades ao administrar sua propriedade, produzir bem já não é suficiente para sucesso, é preciso verificar qual sua rentabilidade, isto é, o retorno do investimento. Os resultados gerais do estudo demonstram a carência da utilização da ferramenta contábil como um instrumento de apoio à administração das propriedades rurais, demonstrando a existência de um nicho de mercado para atuação do profissional da área contábil.

Palavras-Chave: Contabilidade Rural. Agropecuária. Pequeno Produtor Rural.

1 APRESENTAÇÃO DO TEMA

O setor agropecuário tem apresentado um crescimento expressivo nos últimos anos e, vem trazendo junto evoluções tecnológicas para o desenvolvimento do agronegócio. A evolução constante e a velocidade das informações têm sido um grande aliado ao desenvolvimento deste segmento, porém ainda existe muita dificuldade de interpretação das informações dentro da propriedade, tornando-se um problema no planejamento, no controle e nas tomadas de decisões dos produtores deste setor agropecuário.

Sendo assim, o setor contábil rural tem por objetivo auxiliar os agricultores e pecuaristas na gestão por meio de dados informativos, que poderão orientá-los de maneira eficaz, dando condições a fazer uma boa administração da propriedade. A necessidade de interpretação dos fatos da propriedade decorre da falta de informação do produtor do setor agropecuário à ferramenta contábil.

Percebe-se que muitos agropecuaristas tendem a ter certas resistências às mudanças, acreditando que a técnica e o domínio da área da atuação basta. Hoje esse perfil já não é suficiente para o sucesso, entendendo que o conhecimento adquirido através da experiência é fundamental, mas dada a burocracia e as exigências impostas pelos órgãos públicos, bem como o avanço da tecnologia, esse perfil de conhecimento não dá mais conta, sendo necessário as habilidades e competências de um profissional da área contábil para orientar de modo satisfatoriamente os proprietários rurais.

A contabilidade vai além dos velhos paradigmas, nota-se que a contabilidade passa a ser algo indispensável na gestão rural, às informações adquiridas através da contabilidade proporcionam um melhor planejamento, possibilitando que o produtor do setor agropecuário possa identificar uma previa de cada cultura que a deseja realizar em sua propriedade, com um melhor controle e o mais desejado que seja a redução de custos. Assim, a questão norteadora do presente estudo pauta-se na seguinte indagação: Como a contabilidade pode contribuir para a permanência e o desenvolvimento dos produtores do setor agropecuário do município de Brunópolis?

No intuito de responder à problemática propôs-se em realizar um estudo a fim de diagnosticar o perfil dos produtores do setor agropecuário do município de Brunópolis, com ênfase na utilização de ferramentas contábil nas suas práticas decisórias.

Para o cumprimento do mesmo, também foi elaborado os objetivos específicos, os quais são: apontar a caracterização socioeconômica do município, considerando seu

desenvolvimento e seu perfil; avaliar os resultados obtidos enaltecendo sua representatividade perante a contabilidade rural e indicar o caminho para a aproximação dos produtores do setor agropecuário de Brunópolis aos benefícios que a contabilidade rural pode oferecer a propriedade rural.

O presente artigo se justifica por levantar conhecimentos do perfil dos produtores agropecuários do município de Brunópolis, levar o conhecimento dos produtores os dados estudados e por fim, propor o conhecimento de contabilidade rural que pode ser aplicadas nos próximos planejamentos rurais.

O artigo subdivide-se em cinco seções: a primeira é permeada pela introdução na qual aparecem à justificativa, problemática, e objetivos do estudo; na segunda seção é delineado o esboço teórico que é composto pelas seguintes temáticas principais: a contabilidade como ferramenta de controle para as organizações, os propósitos da contabilidade rural, definição e atividade rural, atividade rural no município de Brunópolis; na terceira parte apresentam-se os materiais e métodos concernentes a estrutura metodológica utilizada; na quarta parte são apresentados os resultados da pesquisa e, por fim, como quinta parte e última, conclui-se o artigo apresentando as considerações finais e sugestões.

2 PROPÓSITOS DA CONTABILIDADE RURAL

A contabilidade rural é um segmento da contabilidade, sendo ela uma ciência que estuda e controla o patrimônio rural.

Segundo Rodrigues et al. (2011, p. 20) “a contabilidade rural, aplicada às empresas rurais, é utilizada e se constitui como importante peça de auxílio aos empresários deste setor”. O setor agropecuário deve ser considerado como uma empresa rural. Marion (2002, p. 24), afirma que “empresas rurais são aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas”.

O sucesso das empresas rurais não depende somente do aumento da produção. Muitas vezes este aumento acontece mediante a incorporação dos insumos modernos e da tecnologia avançada, ocasionando uma elevada produção, a qual coloca o produtor rural em uma nova dinâmica financeira.

Motivado o produtor agropecuário investe muito através dos incentivos das cooperativas, assistência técnica de agrônomos e produtos agropecuários para garantir uma

excelente produção e comercialização, mas infelizmente a expectativa do agricultor não é atingida de maneira esperada e ao fazer sua análise acaba verificando que o giro financeiro foi grande, porém, a rentabilidade foi baixa.

Neste sentido, Vale, (2002 *apud* PRIGOL; SIMIONI, 2014, p. 497) mantém que,

Em vista das rápidas transformações observadas no agronegócio brasileiro nos últimos anos, com significativos impactos sobre os processos produtivos e a sustentabilidade das propriedades rurais, tem levado ao administrador rural a necessidade de estar atento, não somente aos aspectos tecnoprodutivos, mas, sobretudo, na forma de administração do seu negócio.

Para que a empresa rural tenha desenvolvimento é necessário que os produtores do setor agropecuário realizem uma boa administração, para isso é preciso estar ciente da necessidade das informações contábeis para a administração da propriedade, somente assim poderão realizar um planejamento para suas próximas produções.

A contabilidade rural oferece dados confiáveis, os quais podem ajudar o produtor a conhecer melhor seu patrimônio na hora de planejar e controlar as atividades desenvolvidas nas propriedades.

Para Crepaldi (2012, p. 83),

[...] a empresa, para obter sucesso, deveria estar subordinada a uma administração eficiente, e isso requer conhecimento do negócio, do capital, da especialização e da modernização da agropecuária. É justamente nesses aspectos que a empresa rural apresenta carências e prejudica todo um processo de desenvolvimento e modernização do setor.

Para que este sucesso seja alcançado o produtor em primeiro lugar precisa entender que a contabilidade é importante para o produtor, conseqüentemente começar a usufruir da contabilidade através do serviço de um contador, para que o mesmo possa direcionar os produtores de forma correta ao administrar suas propriedades.

3 ATIVIDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE BRUNÓPOLIS

O município de Brunópolis, em estudo, teve seu início em 1940-1948, conhecido como Palmares, sendo habitado primeiramente por algumas famílias: Garcia, Rossdeutscher, Lisboa e pessoas da família Martins. Em 1990 acontece à emancipação que até então, era distrito e acaba se desmembrando de Campos Novos. (OLIVEIRA; ALBERTON, 2008).

Muitas pessoas pensavam ser essa a melhor forma de desenvolvimento para os distritos: Palmares e Marombas, que nesta época não recebiam assistência que se desejava de Campos Novos. Essa emancipação iniciou-se em 1995. Segundo a população, pode-se dizer

que com a emancipação o município de Brunópolis obteve uma satisfatória evolução. (OLIVEIRA; ALBERTON, 2008).

O município de Brunópolis está localizado no Planalto Sul Catarinense o qual se limita com os municípios de Curitibanos, Frei Rogério, Vargem, São José do Cerrito e Campos Novos.

Em 1940 a economia do município era baseada na extração de madeiras, atualmente a economia baseia-se na agropecuária.

Conforme Oliveira e Alberton (2008, p, 105),

(...) município conta com uma dimensão territorial de 325 km², tendo como principal fonte de economia a agropecuária, em aproximadamente 80% da atividade econômica, 15% dedicadas ao comércio e 5% outras atividades.

O setor agropecuário se destaca na economia do município, os fatores climáticos e a localização privilegiada são responsáveis por este desenvolvimento. Hoje grande parte da população vive no meio rural, sendo também responsável pelo destaque econômico. As propriedades caracterizam-se em pequenas e médias propriedades. Nelas se produzem diversas atividades rurais, tais como: a produção de milho, soja, feijão, trigo, alho, cebola e pastagens, há também o reflorestamento de *pinus*.

Além das atividades agrícolas é praticada também a atividade da pecuária, com a criação de suínos, a bovinocultura para corte e na produção de leite, que começou no município em 2006, sendo hoje uma das atividades mais presentes nas propriedades, pois é a atividade que mais se adapta as condições climáticas do município.

O sistema de produção de leite garante uma melhoria na renda do produtor a qual possibilita uma renda mensalmente, podendo ter um ganho a mais e, também manter a tradição, de “produzir leite”. Geralmente a atividade é desenvolvida pela própria família.

Percebe-se que esta atividade vem se ampliando cada vez mais no município. Atualmente a produção mensal de leite no município passa de 100.000,00 litros. Uma renda que permite o produtor a investir na produção, conforme vai surgindo novas necessidades, realizando melhorias na atividade e na qualidade para obter melhores preços e permanecer no campo.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

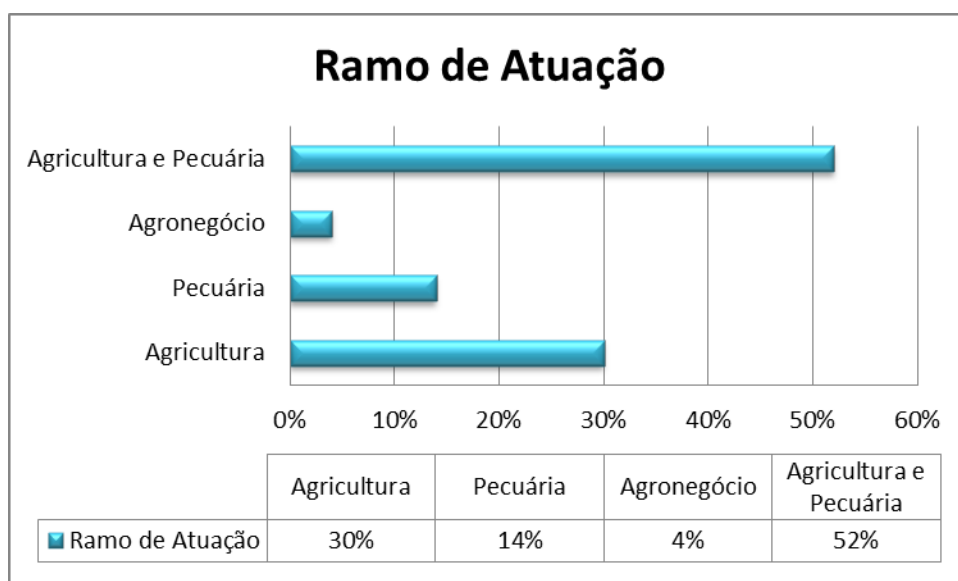
O método de pesquisa é de cunho descritivo, realizada em um pequeno município “Brunópolis”, localizado no Estado de Santa Catarina. A população em estudo é de 335 agricultores; familiares cadastrados com DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) neste município. Com relação à amostra foram selecionados 52 agricultores que representam 15 % da população, obteve-se um retorno de 50 (cinquenta) formulários devidamente preenchidos pelos produtores do setor agropecuário.

A técnica de coleta de dados foi baseada em um questionário composto por 20 (vinte) questões, 19 (dezenove) questões fechadas e uma (1) aberta. Tendo como intuito principal de diagnosticar o perfil dos produtores do setor agropecuário do município de Brunópolis, com ênfase na utilização de ferramentas contábeis nas suas decisões. A pesquisa em questão apropriou-se de uma tabulação e da elaboração de gráficos pelo MS Excel e na sequência serão apresentados os resultados por meio de uma análise estatística descritiva.

5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

A seguir segue a apresentação do questionário aplicado aos 50 produtores do setor agropecuário e análise dos resultados obtidos através da pesquisa de campo.

Gráfico 1 – Ramo de atuação



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

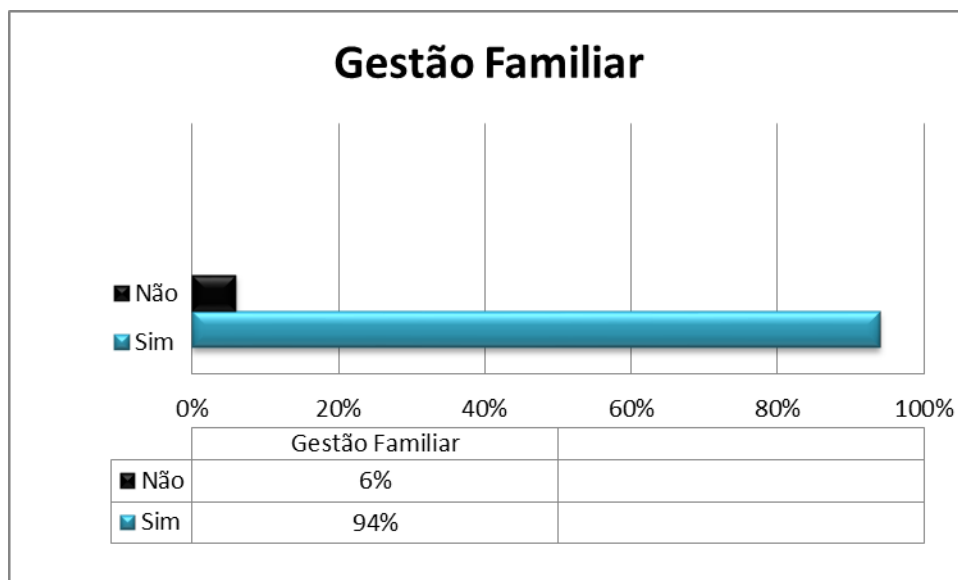
A maioria dos produtores rurais do município de Brunópolis vincula-se a agricultura e pecuária (52%), nota-se que 30% dos respondentes atuam apenas na agricultura, 14% dos produtores atuam na pecuária e apenas 4% dos respondentes atuam no agronegócio. É fato notório que a agricultura e a pecuária representam de fato o movimento econômico do município analisado.

Segatti e Hespanhol (2008, *apud* PANNO; MACHADO 2014, p. 275),

Afirma que, é o avanço da tecnologia na agropecuária e crescente dependência aos complexos agroindustriais que exercem forte pressão sobre os pequenos produtores rurais, sendo necessária a ampliação de meios para fonte de renda, baseados na diversificação das atividades na propriedade.

Como demonstrado no gráfico anterior, os produtores do setor agropecuário do município de Brunópolis, 52 % dos entrevistados realizam duas atividades, sendo na agricultura em cultivos de lavouras e na pecuária com a criação de animais e a produção de leite. Fica visível nesse estudo a necessidade dos produtores de exercerem duas atividades para o aumento de sua renda e a diversificação para diminuir o risco financeiro.

Gráfico 2 – Gestão familiar

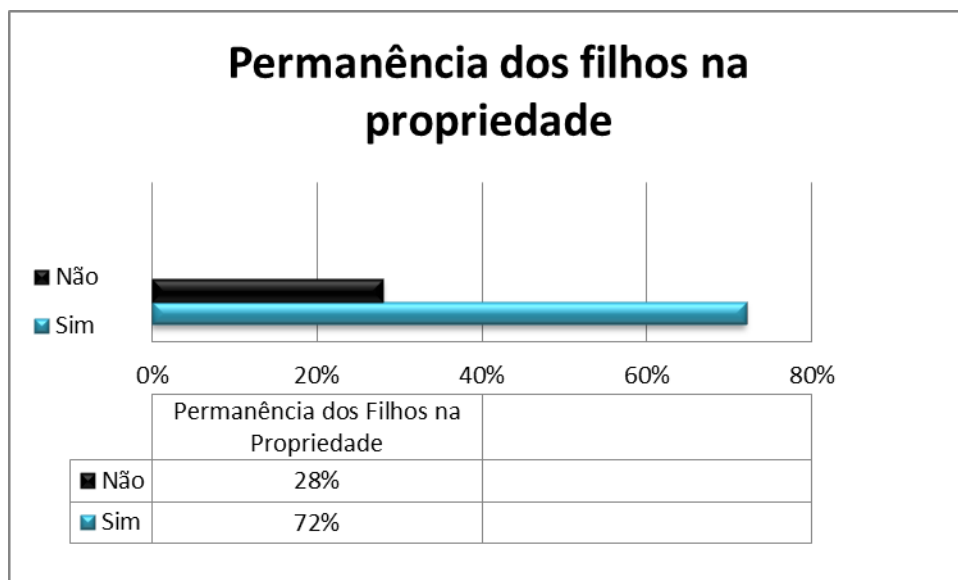


Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

É válido mencionar que 94% das propriedades caracterizam-se como empreendimento familiar, apenas 6% das propriedades é praticado por terceiros. “A administração familiar é comum às pequenas propriedades, onde o trabalho é realizado pela própria família e pode ser

definido como a agricultura familiar” (MACEDO; ALMEIDA, 2009, *apud* PIOVESANE; BORTOLUZZI; SILVA, 2015, p. 112).

Gráfico 3 – Permanência dos filhos na propriedade



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

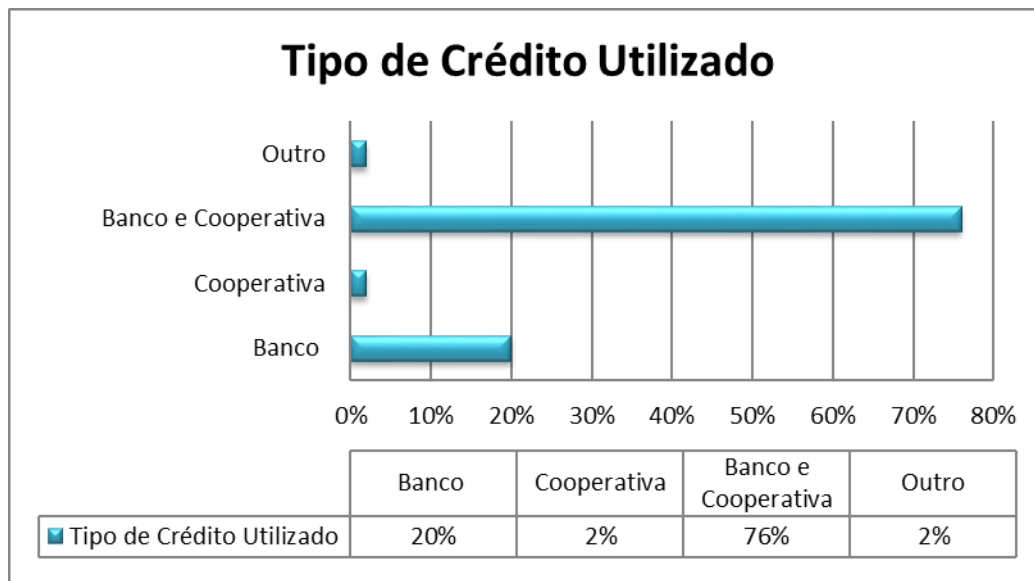
Um dado muito importante revelado na pesquisa foi que 72% dos proprietários rurais afirmaram que os filhos permanecem na propriedade e apenas 28% dos entrevistados afirmaram que os filhos migram para cidades. Esse resultado de 72% é um resultado alto, quando verificado ao gráfico 7, em que se pode analisar a idade dos proprietários, o qual demonstra que 48 % dos proprietários possui idade de 20 a 40 anos, sendo assim, pode se dizer que boa parte dos filhos que permanecem na propriedade se enquadra na faixa etária vinculada a infância, necessitando ainda da assistência dos pais.

De acordo com Bastos *et al.* (2015, p. 150),

No Brasil, os jovens do meio rural estão presentes nos censos demográficos do IBGE; esses sobrevivem da agricultura familiar, que é definida como forma de produção em que predomina a interação entre gestão e trabalho sob o controle familiar; ou seja, são os agricultores familiares que dirigem o processo produtivo, dando ênfase à diversificação e utilizando o trabalho familiar. Esses jovens inseridos na agricultura familiar vêm passando por grandes desafios e incertezas em relação à permanência no campo, como questões econômicas e sociais que incluem a escassez da terra, a geração de renda, além de outros problemas relacionados às transformações das políticas de modernização agrícola e, de modo geral, na crença de sua profissão. Desse modo, a migração dos jovens rurais em direção à cidade tornou-se a condição mais provável.

Os que permanecem sobrevivem do setor agropecuário. E os que deixam o meio rural procuram outros caminhos de oportunidades nas cidades.

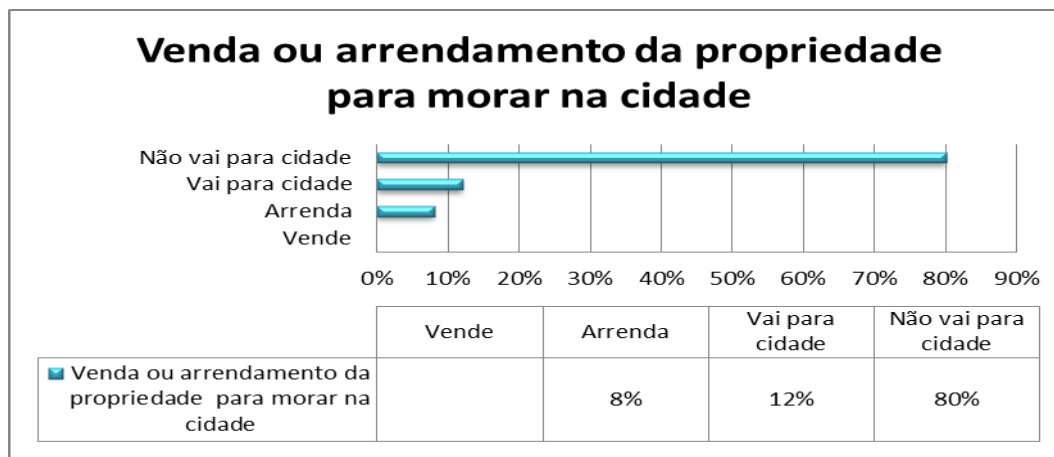
Gráfico 4 – Tipo de crédito utilizado



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Com relação ao tipo de crédito utilizado percebe-se que a maioria dos respondentes utiliza crédito de banco e de cooperativa, sendo esses 76%, vale mencionar que 20% dos proprietários utilizam crédito bancário e 2% dos entrevistados utilizam apenas crédito de cooperativa, e outros 2% utilizam outras fontes de crédito. Nota-se que muitos confiam em Bancos e em Cooperativas pelo fato de se fazerem presentes no município, como exemplos o SICOOB o qual é uma cooperativa que disponibiliza soluções para atender o produtor para que possa realizar suas atividades na propriedade, Copercampos, Copermap, e a Verdes Campos.

Gráfico 5 – Venda ou arrendamento da propriedade para morar na cidade

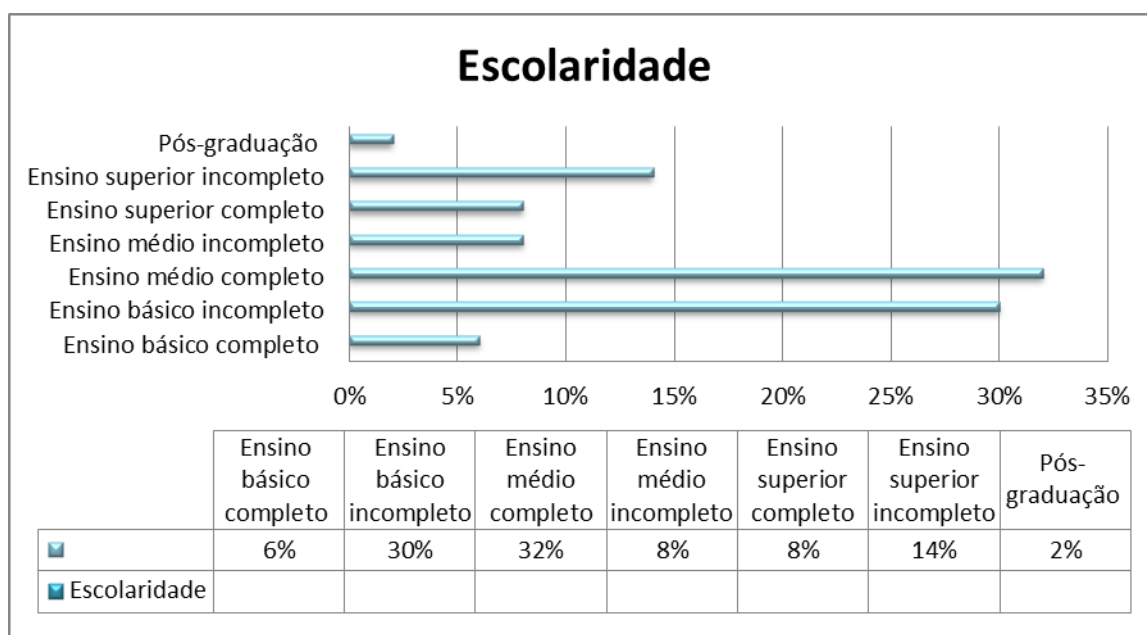


Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Com relação ao êxodo rural é perceptível que 80% afirmaram que não têm interesse de ir para cidade, 12% afirmaram que se tiverem oportunidade vão à busca de empregos na cidade e outros 8% não teriam problemas em arrendar a propriedade para migrarem para cidade em busca de oportunidades.

A substituição do homem pelas tecnologias é o fator determinante que faz com que o desemprego aconteça neste setor agropecuário. No caso do município de Brunópolis um grande número de respondentes afirmaram que não têm interesse de ir para a cidade, o principal motivo da elevada porcentagem, deve-se ao alto número visualizado no gráfico 2, em que 94% das propriedades são administradas pela família, a propriedade é patrimônio próprio, sendo assim, faz com que os produtores permaneçam no meio rural.

Gráfico 6 – Escolaridade



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

A escolaridade configurou-se da seguinte forma:

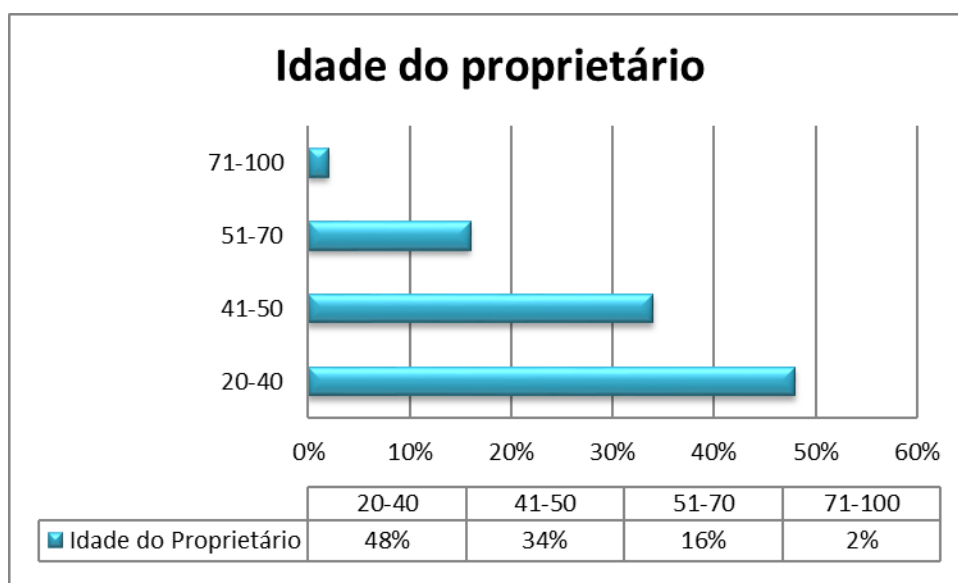
- Ensino básico completo - 6%
- **Ensino básico incompleto - 30%**
- **Ensino médio completo - 32%**
- Ensino médio incompleto - 8%
- Ensino superior completo - 8%
- Ensino superior incompleto - 14%

- Pós-graduação - 2%

Com ensino básico completo/incompleto o resultado foi de 36% dos entrevistados, com ensino médio completo/incompleto o índice foi de 40%, com ensino superior completo/incompleto o resultado foi de 22% e, por fim com pós-graduação apenas 2% dos entrevistados. A maioria dos entrevistados enquadra-se na faixa de ensino básico e médio.

O grau de escolaridade do proprietário é um fator muito importante na hora de administrar a propriedade. A ausência de conhecimentos faz com que o agropecuarista se sinta reservado e resistente a mudanças na utilização de novos métodos, pois traz consigo uma negatividade, acreditando fielmente nas suas próprias experiências, o que está fora disso, lhe faz pensar que seguir fielmente as experiências baseadas num estudo científico pode colocar em risco a administração do meio rural.

Gráfico 7 – Idade do proprietário



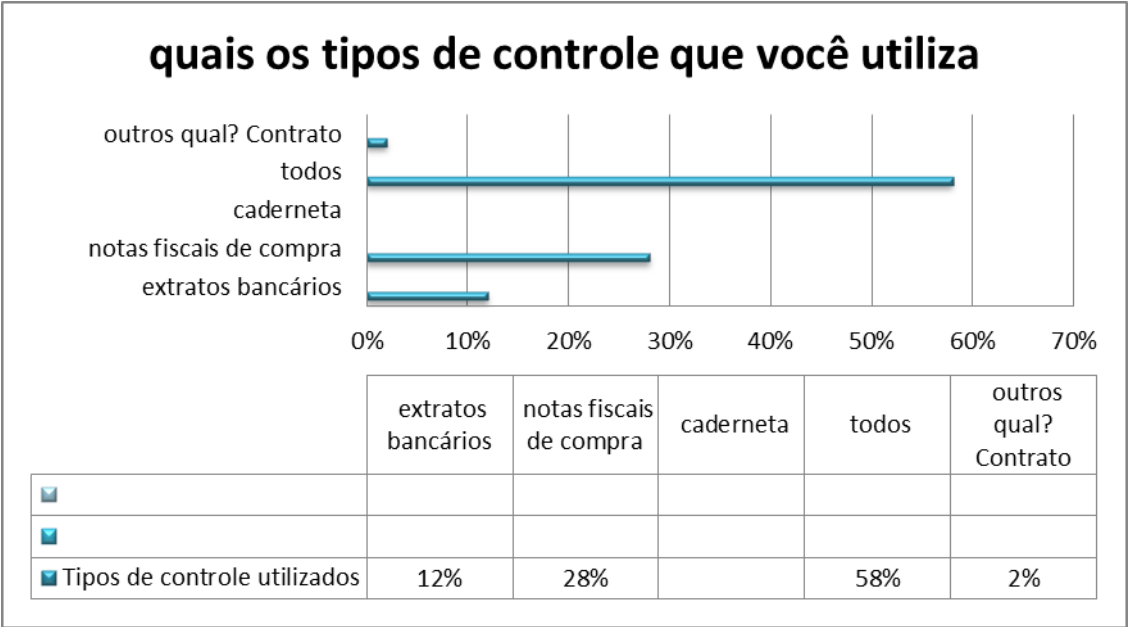
Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

A faixa etária dos proprietários configura-se com a maioria dos respondentes com idade entre 20 e 50 anos de idade, totalizando 82% dos entrevistados na faixa etária de 51 a 70 anos de idade, o resultado apresentado revelou um índice de 16% e apenas uma pessoa entrevista enquadrou-se na faixa etária acima de 71 anos de idade.

A permanência no campo está ligada a vários fatores, muitos permanecem pelo gosto de continuar no ramo de seus pais, outros até se deslocam para a cidade para obter

conhecimentos, mas acabam voltando para o campo, há também os que possuem uma baixa escolaridade e a alternativa é permanecer ao meio rural.

Gráfico 8 - controles



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

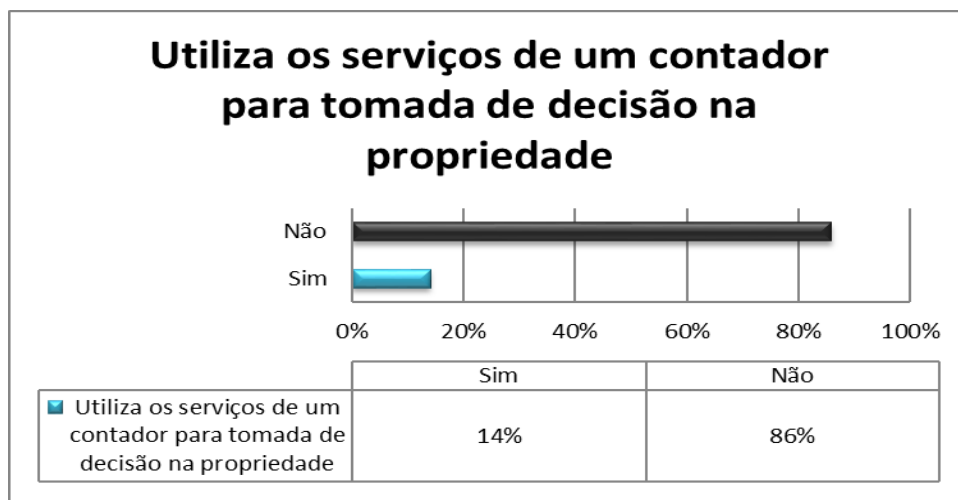
Callado e Almeida (2008, *apud* PIOVESANE; BORTOLUZZI; SILVA, 2015, p. 4) menciona que,

As propriedades possuem diferentes maneiras de controle de acordo com seu tamanho: (i) as pequenas utilizam uma caderneta para controle das contas a pagar e a receber; (ii) as médias apresentam registros financeiros de todas as transações efetuadas, livros diários, registro de funcionários, contas correntes existentes; e, (iii) as grandes já apresentam uma contabilidade estruturada, com registros minuciosos para controlar suas atividades.

Devido aos tipos de controle utilizado pelo agricultor nota-se que 58% dos respondentes afirmaram que utilizam todas as alternativas, 28 % utilizam somente Nota Fiscal de compra, e outros 12% utilizam extratos bancários. Com relação a outros tipos de controle apenas 2% dos entrevistados citaram “contratos”, como forma de controle utilizado na propriedade.

A aplicação de controles de forma organizada possibilita visualização dos recursos disponíveis e, também permite acompanhar as informações relacionadas a investimentos, despesas, entradas e as saídas com maior transparência.

Gráfico 9 - Serviços de um contador



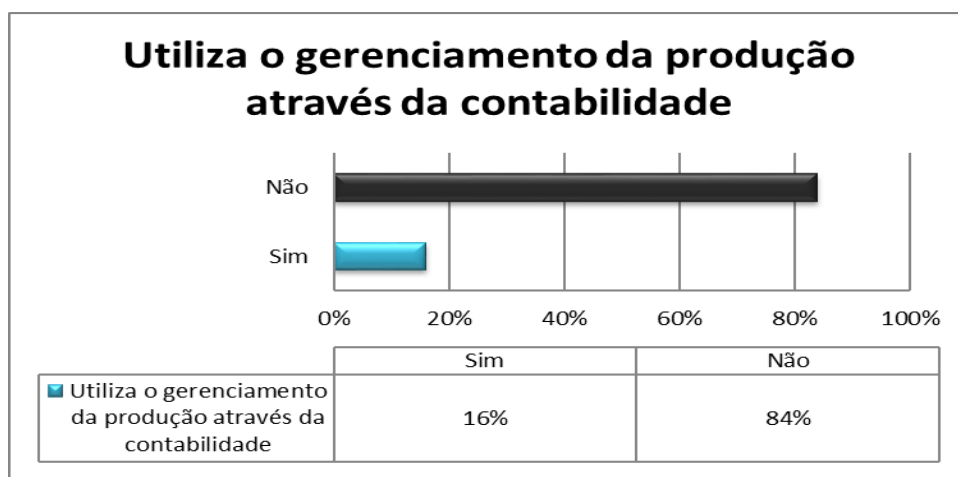
Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Com relação à utilização dos serviços de um contador para tomada de decisão na propriedade, 86% dos respondentes afirmaram que não utilizam, apenas 14% dos respondentes possui serviços de contabilidade.

Logo, a grande maioria das pequenas e médias propriedades rurais conta com gestão familiar que não se baseia na utilização de ferramentas modernas de planejamento, controle da produção e gestão econômica e financeira. (FONSECA; JUNIOR; SCANDELARI, 2010, *apud* PIOVESANE; BORTOLUZZI; SILVA, 2015, p. 4).

O desconhecimento da contabilidade rural no Brasil faz com que o produtor realize suas decisões por conta própria, através do conhecimento adquirido de experiências, como no caso do município de Brunópolis, 86 % dos entrevistados não fazem uso da contabilidade na tomada de decisões.

Gráfico 10 – Gerenciamento da produção



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

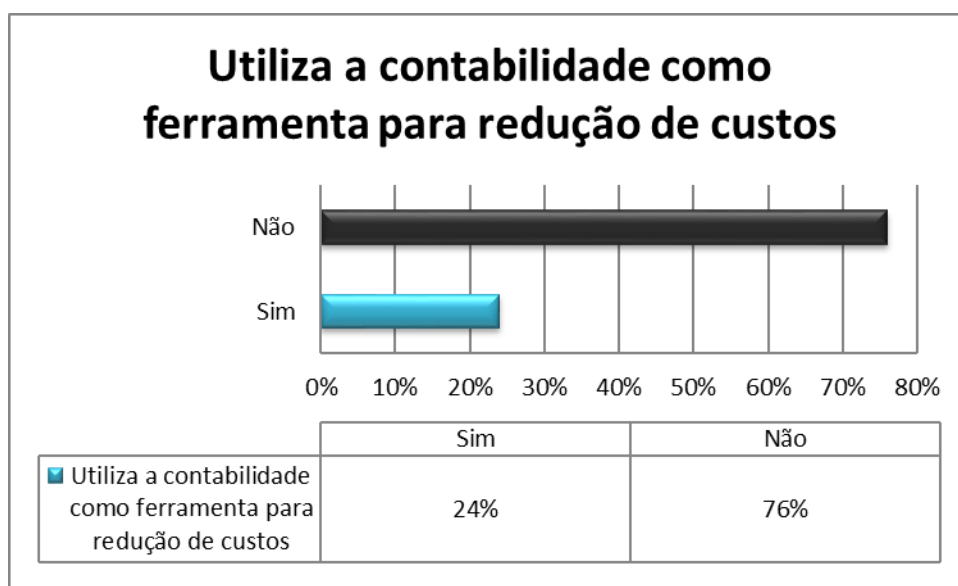
Com uma variação bem pequena percebe-se que 86% dos entrevistados não utilizam serviços de contabilidade e 84% não utilizam o gerenciamento da produção através da contabilidade; 14% afirmaram anteriormente que utilizam os serviços contábeis e 16% disseram que utilizam o gerenciamento da produção por meio da contabilidade; 84% dos entrevistados não fazem uso dos dados reais da empresa rural.

De acordo com Crepaldi (2011, p. 59; 60),

[...] é uma dificuldade constante para os produtores rurais. O administrador de um empreendimento tem a necessidade de saber onde e de que forma estão aplicando seus recursos e qual esta sendo o retorno financeiro obtido. [...] Em primeiro lugar, é preciso que se tenha a consciência se que, ao administrar sua propriedade, o produtor tem em suas mãos a maioria dos dados necessários para definir a situação econômico-financeira de seu empreendimento. O que falta é trabalhar com tais informações, para obter os resultados indispensáveis [...].

O gerenciamento passa a ser algo indispensável para o produtor oferecendo dados informativos que facilitam o desenvolvimento na produção.

Gráfico 11 – Contabilidade como ferramenta de controle para redução de custos



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

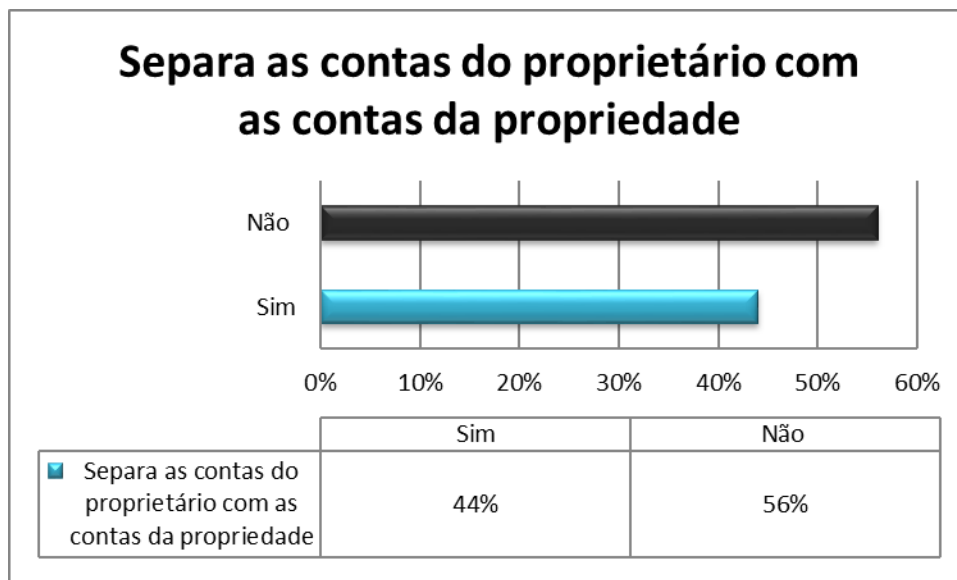
Na questão da utilização da contabilidade como ferramenta para redução de custos 76% diz que não utilizam, porém 24% dos entrevistados afirmaram que utilizam. Diante deste cenário Fonseca, Junior e Scandelari (2010, *apud* PIOVESANE; BORTOLUZZI; SILVA, 2015, p. 4),

Destacam que a não utilização de ferramentas modernas na gestão deve-se a razões como a administração familiar, maior dificuldade de acesso à informação, condução

do empreendimento rural como pessoa física, menor oferta de consultores preparados para a administração da empresa agropecuária e a grande dispersão espacial das propriedades.

O produtor rural muitas vezes percebe a necessidade da redução dos custos quando se depara com sua rentabilidade baixa, mas dificilmente consegue identificar os fatores responsáveis pela redução. “Os custos referem-se aos gastos de produção dos produtos agropecuários”. É necessário que o produtor instale em sua propriedade um sistema de gestão de custos, podendo ser simples, porém eficiente para identificar o custo de cada atividade, e elevar ao máximo o resultado da propriedade rural. Nota-se extrema necessidade do produtor fazer uso da contabilidade ao administrar sua propriedade.

Gráfico 12 – Separação das contas pessoais/empresariais



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Um item bem preocupante refere-se à separação das contas do proprietário com as contas da propriedade; 56% afirmaram não separam as contas; 44% dizem que separam o que é de ordem pessoal com as contas que estão vinculadas a propriedade.

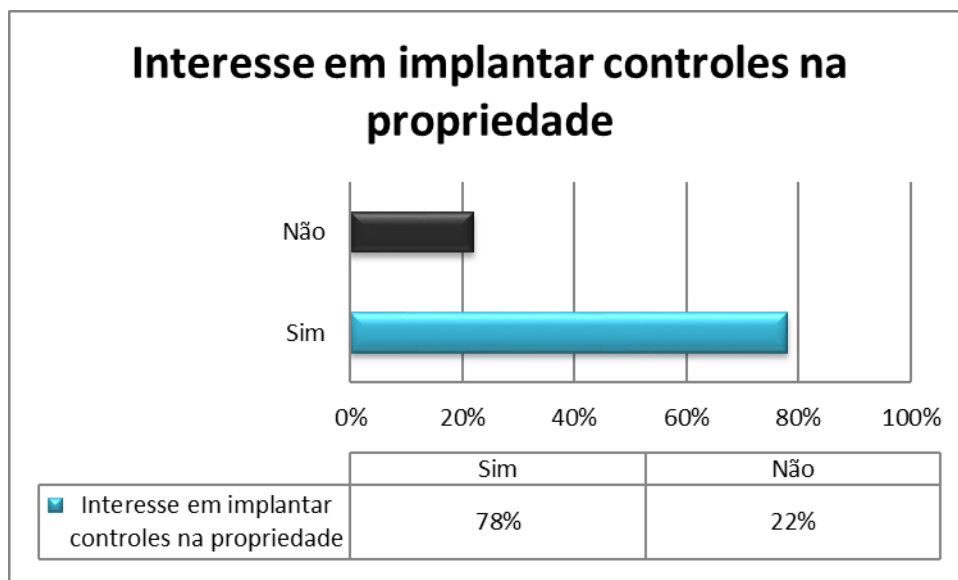
De acordo com Padoveze (2012, p. 117), O princípio da Contabilidade,

Entidade este postulado diz que a contabilidade de uma entidade (empresa, pessoa, entidade filantrópica) não pode ser confundida com a entidade dos membros que a possuem. Em outras palavras, a escrituração de uma empresa tem de ser completamente dissociada da escrituração de seus proprietários.

Apesar de uma porcentagem baixa com o uso de um contador nas tomadas de decisões, “no gráfico 9”, percebe-se que 44 % utilizam a separação das contas. Uma

quantidade de produtores baixa, mas demonstra que estes sabem a importância da separação das contas da propriedade e do que é do proprietário.

Gráfico 13 – Interesse em implantar controles



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

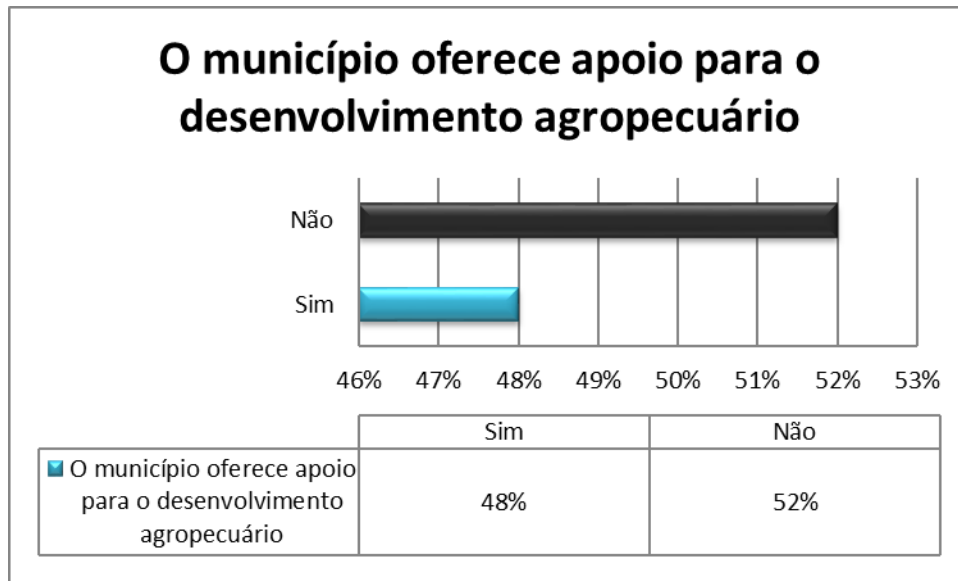
Apesar dos proprietários não fazerem o uso devido da contabilidade, percebe-se que 78% têm interesse em implantar controles na propriedade, no entanto 22% dizem que não têm interesse.

O Controle é um processo em que consiste em verificar se tudo está sendo feito de acordo com o que foi planejado, bem como assimilar as faltas, a fim de reparar e evitar as suas repetições. Com um sistema de controle adequadamente implantado permite gerar muitas informações que sendo analisadas, trarão subsídios indispensáveis para os produtores do setor agropecuário.

Aproveitando tais dados controlados, alcançará melhor produtividade e aumentará a lucratividade.

Além de todos os controles que a contabilidade pode oferecer para a atividade rural, há um fator que não depende exclusivamente do conhecimento do homem, pois é próprio da natureza, que é o clima. Este interfere significativamente no bom desempenho da produção, levando em consideração as condições climáticas e suas interferências na produção, pode-se dizer que é uma atividade de risco para os agropecuaristas.

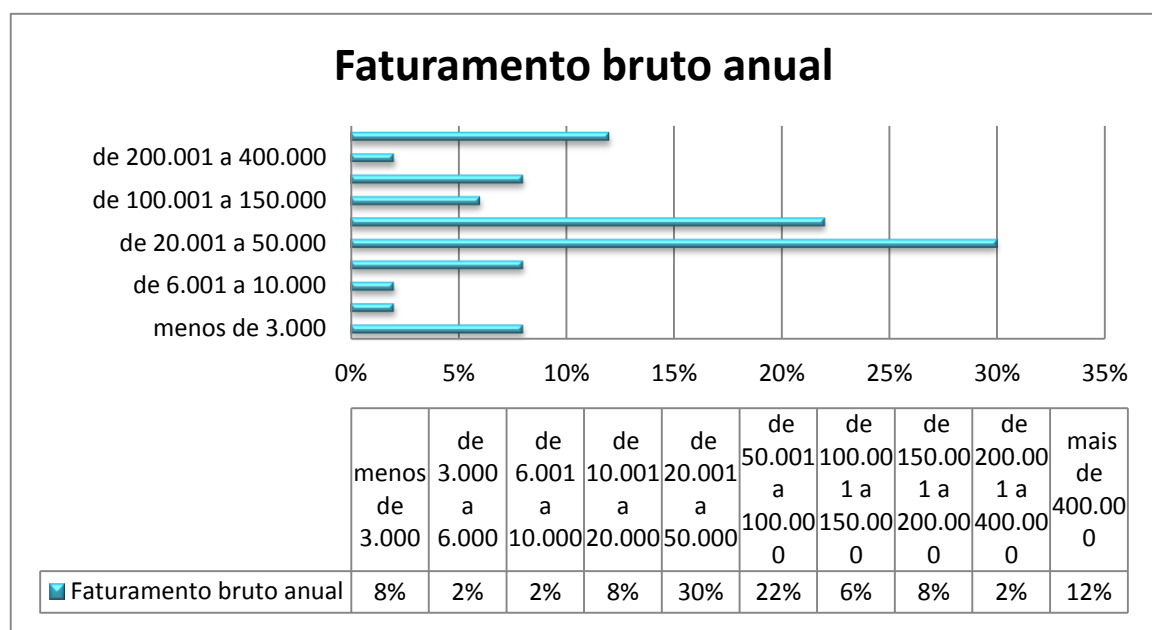
Gráfico 14 – Apoio público para o desenvolvimento agropecuário



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

É válido elucidar que 48% dos entrevistados afirmaram que o município possui programas, projetos e ações vinculadas ao desenvolvimento agropecuário local, porém 52% dos respondentes afirmaram que o município não oferece apoio algum. Os programas são conjunto de ações que influi positivamente a estrutura do meio rural, pois têm como objetivo aumentar a produtividade nas propriedades e melhorar a qualidade dos produtos agropecuários.

Gráfico 15 – Faturamento bruto anual



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

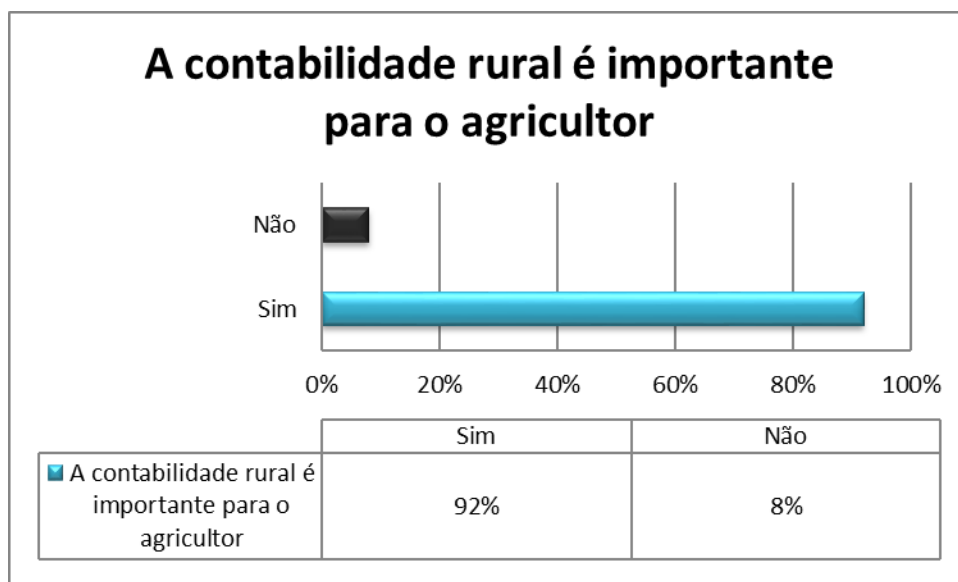
Com relação ao faturamento bruto anual da propriedade 52% das propriedades enquadra-se no valor de R\$ 20.001,00 a 100.00,00. Cerca de 12% das propriedades faturam mais de R\$ 400.000,00 e 8% das propriedades faturam menos de 3.000,00. “Conforme estudo da confederação da agricultura e pecuária do Brasil (CNA) a produtividade agrícola brasileira cresceu aproximadamente 150% nas ultimas três décadas” (THAME, 2014, p.1). As atividades rurais estão tendo destaques no Brasil, a pesar do pouco esforço do governo. Com o agronegócio, nota-se que enquanto as empresas e indústrias urbanas passam por dificuldades para sobreviver em momentos de crise, o setor agropecuário sustenta a economia no país.

Para Simioni, (2013, *apud* PRIGOL; SIMIONI, 2014, p. 497),

A renda obtida pela família é resultado de uma evolução histórica, intimamente relacionada com suas estratégias definidas ao longo do tempo e as relações estabelecidas como ambiente externo e a unidade de produção agrícola.

A busca pela sobrevivência no setor faz com que o agropecuarista invista diariamente, podendo assim aumentar sua renda.

Gráfico 16 – Importância da contabilidade rural

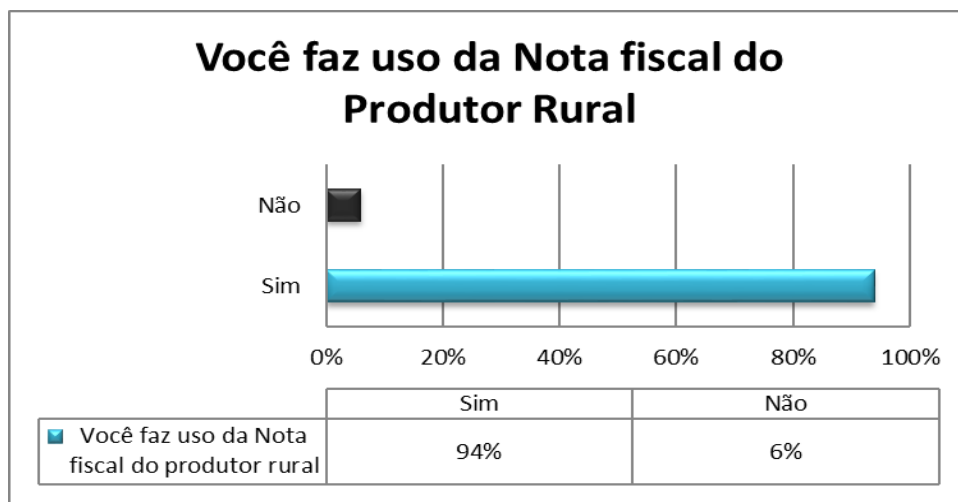


Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

A maioria dos respondentes considera a contabilidade rural importante para o agricultor, apenas 8% dos respondentes consideraram que não é importante. Pelos gráficos analisados anteriormente com relação ao uso da contabilidade, nota-se que o produtor quase

não faz uso do sistema contábil na administração da propriedade, mas afirma através do questionário que a contabilidade é sim importante para o agricultor.

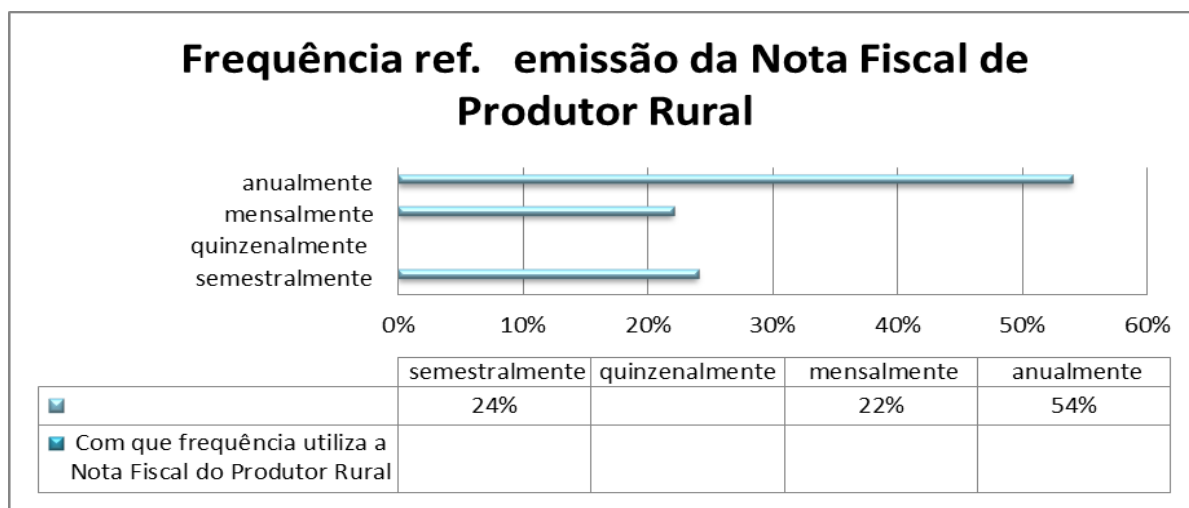
Gráfico 17 - Uso da Nota Fiscal do Produtor Rural



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Na questão referente à Nota Fiscal, percebeu-se que 94% dos entrevistados fazem uso da Nota Fiscal do Produtor Rural, e 6% dos entrevistados não utilizam a Nota Fiscal do Produtor Rural. A Nota Fiscal do Produtor Rural é um documento, o qual comprova o trabalho do produtor e os seus rendimentos. O bloco de Nota Fiscal do Produtor é personalizado para cada agricultor, pois nas notas, consta o nome, endereço, número do cadastro do registro do produtor e outros dados significativos.

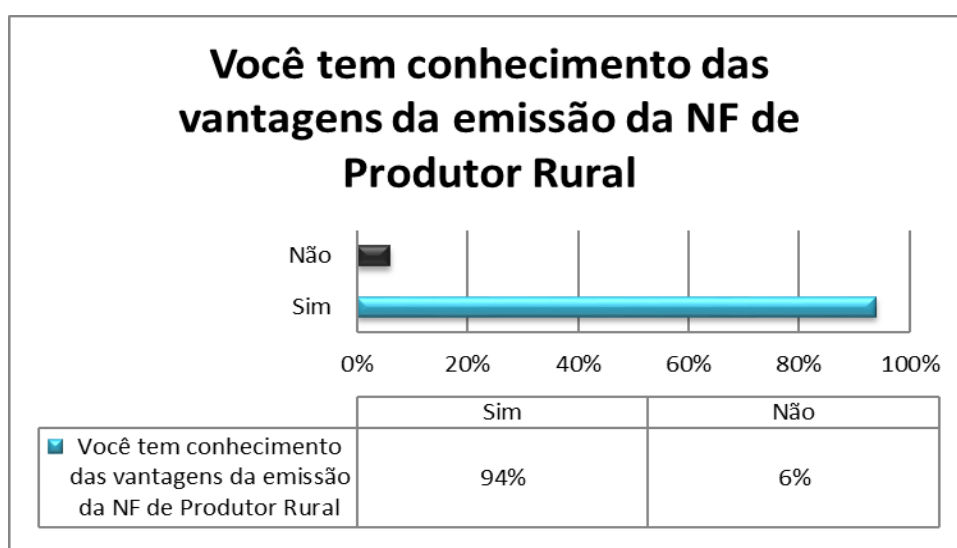
Gráfico 18 – Frequência da emissão da Nota Fiscal do Produtor Rural



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

De acordo com a emissão da Nota Fiscal do Produtor Rural 54% dos produtores fazem a emissão da Nota Fiscal anualmente, 24% dos produtores emitem Nota Fiscal semestralmente e apenas 22% emitem a Nota fiscal mensalmente. Apesar de 6% dos entrevistados afirmarem que não utilizam a Nota Fiscal. Quando perguntados sobre a frequência todos afirmam emitir a Nota Fiscal. A emissão varia de produtor para produtor, pois se trata da agricultura e também da pecuária e o uso acontece conforme a sua necessidade.

Gráfico 19 - Conhecimento sobre as vantagens da emissão da NF



Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Percebe-se que 94% dos entrevistados afirmaram que têm conhecimento sobre as vantagens da Nota Fiscal do Produtor Rural e outros 6% dizem não conhecer as vantagens. Esse índice vem de encontro com o dado apresentado no gráfico 16 que apresentou os mesmos índices, ou seja, os 6% que não fazem uso da Nota Fiscal também não conhecem as vantagens da emissão da mesma.

A Nota Fiscal do Produtor Rural é de extrema importância para o agricultor e também para o município. O movimento que o agricultor realiza através da Nota Fiscal determina o retorno de ICMS para o município como fonte de renda. É necessário que o agricultor emita Notas Fiscais de todos os seus produtos e que também ao realizar suas compras exija a Nota Fiscal de compra.

A Nota Fiscal do Produtor proporciona vários benefícios, tais como: comprovante para a Previdência Social no caso de aposentadoria, em casos de enfermidades, auxílio maternidade, acidentes, descontos na aquisição de veículos e entre outros.

5.1 ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS

Na questão 20 vale mencionar que 25 dos respondentes citaram quais as entidades que apóiam o setor agropecuário, 25 deles citaram mais de uma entidade. As que mais se destacaram foram às cooperativas, Epagri (empresa de pesquisa agropecuária e extensão rural de Santa Catarina S.A.) e bancos. As entidades menos citadas foram as que fazem parte do Governo, Cidasc, Embrapa (empresa Brasileira de pesquisa agropecuária), prefeitura e empresas ligadas a secretaria da agricultura.

De acordo com o presidente da Coopavel, Divo Grolli, (2015, p. 40), comenta que,

A agricultura e a pecuária necessitam não só de liberação de dinheiro para o plantio, custeio e investimento. A agricultura deixou um saldo na balança comercial brasileira de mais de US\$321 bilhões nos últimos anos. Precisa ser reconhecida como a atividade numero 1 do Brasil. Temos uma lista de necessidade que vai de melhorias na logística a mudanças ou uma nova legislação trabalhista. Também queremos esforços maiores do governo para uma abertura mais significativa do mercado internacional e melhorias nos nossos portos. Precisamos ser ouvidos nos governos federal, estadual e municipal [...].

Nota-se que o setor agropecuário vem passando por uma constante evolução, graças as competência e os esforços dos agropecuaristas. O apoio garante maior rentabilidade, possibilitando o crescimento da produção, pois o agropecuarista sente-se motivado a exercer sua atividade.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade rural é um instrumento de grande importância para o agropecuarista, pois a contabilidade rural oferece dados confiáveis que podem ajudar o produtor a conhecer melhor seu patrimônio na hora de planejar e controlar as atividades desenvolvidas na propriedade. Nota-se que a contabilidade rural é ainda pouco utilizada no Brasil. Em pequenas, médias ou grandes propriedades a administração quase sempre é realizada pelos próprios proprietários e esses utilizam os conhecimentos adquiridos através de experiências vivenciadas ao longo dos anos.

O presente estudo teve como objetivo buscar o perfil dos produtores do setor agropecuário do município de Brunópolis, com ênfase na utilização de ferramentas contábeis

nas práticas decisórias dos agropecuaristas. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionário para 50 produtores do setor agropecuário do município citado.

Através deste estudo foi possível identificar a caracterização socioeconômica do município considerando seu desenvolvimento e seu perfil, como também avaliar os resultados obtidos enaltecendo sua representatividade perante a contabilidade rural, a qual demonstrou um número muito baixo de produtores que fazem uso da contabilidade como um recurso para administração da propriedade, muitos agropecuaristas até conhecem, mas quase não utilizam a ferramenta.

Nota-se que a maioria dos produtores rurais vincula duas atividades nas suas propriedades para aumentar a sua renda. A administração é desenvolvida quase que exclusivamente pela própria família através dos conhecimentos adquiridos pelos anos de experiências. Com relação à faixa etária os agropecuaristas se enquadram entre 20 a 50 anos, sendo pessoas jovens, com ensino básico incompleto e ensino médio completo, são produtores que querem implantar controles em suas propriedades, com base nessa informação acredita-se que este será o caminho para a aproximação dos produtores do setor agropecuário de Brunópolis aos benefícios da contabilidade rural.

A aproximação dos produtores com o setor agropecuário deverá ocorrer por meio de ações que podem ser assim descritas:

- Investimentos públicos
- Fortalecimento do Associativismo e do Cooperativismo
- Implementação de serviços contábeis direcionados para o pequeno agropecuarista.

Esta aproximação do agropecuarista ao meio contábil proporcionará o conhecimento das informações do seu patrimônio, podendo assim o agropecuarista desenvolver uma eficiente administração. Crepaldi (2011, p. 77), salienta que “o sucesso de qualquer empreendimento está subordinado a uma administração eficiente.”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, Rosária Cal *et al.* Queremos ficar no meio rural, Mas Como. **Tac**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p.147-164, Jul./ Dez. 2015 Semestral.

CREPALDI, Silvio, Aparecido. **Contabilidade rural**: Uma abordagem decisorial, 7ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CREPALDI, Silvio, Aparecido. **Contabilidade rural**: Uma abordagem decisorial, 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GROLI, Divo. Hora de renovar a vitrine. **Globo rural**, São Paulo, v. 30, n. 352, p.40-40, 28 fev. 2015. Mensal.

MARION, José, Carlos. **Contabilidade rural**: Contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Aliny Beatriz Loech; ALBERTON, Karlin Gisele Leobet. **Brunópolis**: sua história. Brunópolis: grafluz, 2008.

PADOVEZE, Clóvis, Luís. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária, 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PANNO, Fernando; MACHADO, João Armando Dessimon. Influências na decisão do jovem trabalhador rural: Partir ou ficar no campo. **Desenvolvimento em Questão**, Ijuí, v. 27, n. 12, p.264-297, ago./ set. 2015 Bimestral.

PIOVESANI, Viviane; BORTOLUZZI, Sandro Cezar; SILVA, Marivânia Rufato da. Avaliação de desempenho em uma propriedade rural de pequeno porte do extremo oeste de Santa Catarina. **Reuna**, Belo Horizonte, v. 20, n. 3, p.109-128, ago./ set. 2015 Bimestral.

PRIGOL, Karlize; SIMIONI Flávio José. Resultados econômicos de propriedades rurais familiares na região oeste de Santa Catarina. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, Lavras, v.16, n.4, p.496- 505, dez. 2014.

RODRIGUES, Aldenir Ortiz.[*et al.*]. **A nova contabilidade rural**. São Paulo: IOB, 2011.

THAME, Franklin Mendes. **O desafio de produzir de forma sustentável**. Serasa Experience. 2014. Disponível em: <http://noticias.serasaexperian.com.br/o-desafio-de-produzir-de-forma-sustentavel/> Acesso em: 07 nov. 2016